

VISÃO DO CORREIO

Mineração no Pão de Açúcar

As catástrofes ambientais têm sido cada vez mais rotineiras mundo afora, resultado muitas vezes da atividade humana predatória, feita sem qualquer respeito à natureza. No Brasil, de norte a sul, temos assistido com frequência assustadora a notícias de agressões ao meio ambiente: desmatamentos gigantescos, queimadas descontroladas, garimpo ilegal em rios da Amazônia, além de mineração em áreas que deveriam ser preservadas.

Em relação ao desmatamento, um dos capítulos mais recentes da devastação está contido no levantamento feito pela ONG Global Forest Watch e divulgado na semana passada: o Brasil foi responsável por 40% de tudo o que foi desmatado em 2021 no mundo. Nosso país perdeu nada menos que 1,5 milhão de hectares de florestas tropicais primárias. A maior parte na Região Norte. De acordo com o relatório, a taxa de desmatamento tem se mantido alta nos últimos anos no Brasil e está relacionada, principalmente, aos incêndios.

São números que deveriam servir de alerta às autoridades do país, especialmente agora com o início do período de seca em grande parte do território nacional. No entanto, pelo que vimos em anos anteriores, é pouco provável que tenhamos uma grande ação preventiva para evitar o fogo descontrolado. Ao que tudo indica, daqui a pouco, mais uma vez, começaremos a ver nossos biomas em chamas.

Enquanto avança a devastação das florestas, outras ameaças e agressões ao meio ambiente também preocupam, como o garimpo em áreas indígenas, poluindo rios e paraísos naturais, a exemplo do que ocorreu em Alter do Chão, no Pará, e a mineração em áreas impróprias, próximas a grandes cidades.

A mineração é uma atividade importante, que gera riquezas e empregos e não deve ser demonizada. Mas isso não significa que ela pode ser feita de qualquer jeito, sem planejamento, e em qualquer lugar. Se isso não é respeitado, o resultado são tragédias como as que vimos nos últimos anos ou, no mínimo, a destruição de patrimônios naturais.

É o que está acontecendo na Região Metropolitana de Belo Horizonte, terceira maior do país, um fato que ganhou repercussão nacional. A mineradora Tamisa recebeu licença do Conselho de Política Ambiental (Copam) para explorar milhões de toneladas de minério de ferro em uma área de 1.200 hectares na Serra do Curral, maciço de montanhas que emoldura a capital mineira.

Embora a empresa alegue que cumpriu todas as etapas técnicas para implantar o empreendimento, ambientalistas afirmam que a devastação da área para retirar o minério será gigantesca, com prejuízos para a fauna e a flora. No caso da vegetação, eles argumentam que existem no local espécies ameaçadas de extinção, como o cacto *Arthroceus glaziovii*, que só é encontrado nessa região do país. Além dos danos à biodiversidade, nascentes serão destruídas e há quem aponte riscos para o sistema de abastecimento de água da região metropolitana de BH.

A área a ser minerada fica a menos de três quilômetros de bairros da capital e cidades vizinhas, próximo inclusive de um dos maiores hospitais da cidade. Isso significa que moradores e pacientes vão ter de conviver com explosões que serão feitas pela Tamisa — como é comum em qualquer mineração — e também com a poeira que vai ser levada da área escavada para a cidade. Sem contar o tráfego incessante de veículos pesados, como caminhões, utilizados para retirada do material escavado.

A Prefeitura de BH e o Ministério Público entraram na Justiça contra a exploração da Serra, deputados tentam criar uma CPI para investigar como foi aprovado o projeto da mineradora, e a população se mobiliza para preservar seu patrimônio.

Do outro lado, o governador de Minas, Romeu Zema (Novo), defende pessoalmente — e em tom enfático — a atividade da mineradora e a aprovação do complexo minerário feita pelo Copam. Segundo ele, “pessoas que não têm nenhuma formação não deveriam estar opinando” sobre o assunto. A Secretaria do Meio Ambiente do governo mineiro, que deveria zelar pela preservação de nossos patrimônios ambientais, vai no mesmo tom do governador.

O que o atual ocupante do governo de Minas parece desconhecer é que essas “pessoas sem formação” são ninguém menos que os próprios moradores de Belo Horizonte, responsáveis pela eleição da Serra do Curral como símbolo da cidade em 1997. Eles estão indignados. Sabem que esta Serra é muito mais do que uma formação geológica: tem uma dimensão simbólica. Foi — e ainda é — decisiva para a construção da identidade de BH, do senso de pertencimento de seus moradores e desperta fascínio também nos visitantes da capital mineira.

Alguém imagina uma mineração no Corcovado ou no Pão de Açúcar?



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.

» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Patrimônio da vidas

Mães que geraram e mães que sempre amaram os filhos que não são seus vão viver, neste domingo (8 de maio), o dia a elas dedicado. Data em que, com elas, me confraternizo, pedindo a Maria, mãe de Jesus, que nunca lhes deixe faltar o aconchego, o respeito e o carinho, tão necessários aos seus corações. Que as mães continuem amando os seus filhos e que estes nunca esqueçam que o amor por elas é a coisa mais importantes de suas vidas. O dom da maternidade é um momento de emoções inexplicáveis na vida das mulheres, que é vivido intensamente em cada fase de desenvolvimento do ser gerado em seu próprio corpo. Mães, tenham um ótimo dia! A vocês, o meu carinho. Parabéns!

» José R. Pinheiro Filho, Asa Norte

Terceira via

A imprensa anuncia que a terceira via está na UTI. Para alguns analistas, ela está rachada. Para outros, acabada, desunida e derretendo. Nessa linha, recordo o que escrevi, sem nenhuma pretensão de ser pitonisa, sobre a terceira via, no **Correio Braziliense** de 24 de outubro de 2021: os alt-falantes da terceira via informam, sob demora do foguetório, que, agora, são 11 os pré-candidatos à Presidência da República. Um time completo de arautos patriotas decididos a tirar o Brasil do atoleiro. A democracia saúda a colossal festança eleitoral. A quantidade de laboriosos homens públicos não tira o sono da cansativa polarização entre Bolsonaro e Lula, cantada em prosa e verso pelo noticiário político. Pelo contrário, quanto mais fogosos políticos apareçam na rinha, um se achando mais qualificado do que o outro, levam Bolsonaro e Lula para mais perto do paraíso. O constante movimento das nuvens políticas que Magalhães Pinto gostava de citar indica que Sergio Moro virá enriquecer o balaio da terceira via. Até meados de 2022, Bolsonaro e Lula vão acompanhar de camarote arrancas rabos dos franciscanos adversários. Chutes na virilha soarão como carinhos. Enquanto o bom senso não for morar, de água e cuia, na cachola dos luminares da terceira via, consagrando apenas um nome para enfrentar

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Al Capone também foi capa na revista Time, em 4 de março de 1930. No ano seguinte, foi condenado a 11 anos de prisão.

Milton Cordova Júnior

Vicente Pires

Juros chegam a 12,75% ao ano e o BC avisa que haverá nova alta. A inflação, resistente ao remédio dos economistas, não se curva.

Euzébio Queiroz

Octogonal

Pelo que se vê por aí, grande parte dos políticos brasileiros faz esforço sobre-humano para não ser correto, ético. Parece ser tara essa maldição.

Eduardo Pereira

Jardim Botânico

Petista “rifa” Arthur Lira, estampa o jornal. Mas será rifado com ou sem a chave do cofre?

Marcos Paulino

Vicente Pires

ERRAMOS

Diferentemente do publicado na legenda da foto (4/5, pág. 9), o sobrenome da iraquiana-britânica é Rend Platings, e não Plantings.

que, nos países que fazem fronteiras com o Brasil, os alimentos e os combustíveis têm preços mais baixos.

» Evanildo Sales, Gama

Vladimir Putin

O problema de Lula — e nosso, por extensão — é que, com a sua circunstância de completamente inculco e destrambelhado, ele “pensa” que é comunista e, por isso, se sentiu na obrigação de defender o seu ídolo — o ditador impiedoso e sanguinário Vladimir Putin na devastação cruel, desproporcionada e covarde que empreende na Ucrânia.

» Lauro A. C. Pinheiro, Asa Sul



ROBERTO FONSECA

robertovfonseca@gmail.com

Vira ou não vira?

A campanha eleitoral, pelo menos a oficial, começa daqui a exatos 102 dias. Somente a partir de 16 de agosto, uma terça-feira, os candidatos a presidente, governador, deputado federal e distrital (nas outras 26 unidades da Federação é estadual) poderão começar a participar de comícios, distribuir santinhos, realizar caminhadas ou fazer propaganda. A disputa eleitoral, no entanto, já está na boca da população, principalmente a presidencial.

A polarização entre o presidente Jair Bolsonaro e o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva está consolidada e seguirá assim até o fim. A falta de uma terceira via unificada contribui sobremaneira para isso. Além disso, como não há um programa de governo alternativo, o eleitorado está dividido mesmo entre Bolsonaro e Lula. A grande questão é saber se a disputa vai para o segundo turno ou não.

Pelas últimas pesquisas eleitorais divulgadas, tudo indica que sim. Lula segue na dianteira, por sua vez, Bolsonaro está cada vez mais próximo. Eleição é sempre difícil prever, afinal existe a possibilidade de um “fato novo” embaralhar a disputa. Um dos fatos mais marcantes e recentes, por exemplo, é a trágica morte de Eduardo Campos em 2014, que alavancou a candidatura de Marina Silva ao Planalto e embaralhou a disputa com Dilma Rousseff e Aécio Neves. Creio que agora, no entanto, é bem diferente.

A polarização em 2014 surgiu apenas nas três semanas entre o primeiro e o segundo turno e no pós-eleições. Brigas ocorreram, amizades acabaram desfeitas, parentes se afastaram. Houve, sim, uma forte fricção social. Muitas lições foram aprendidas, mesmo que à força em muitos ambientes familiares.

Em 2022, a divisão da sociedade entre duas candidaturas está consolidada meses antes. Em média, as pesquisas de opinião mostram que, na pergunta espontânea, aquela em que não são apresentados nomes dos candidatos e o entrevistado fala o que lhe vem à cabeça quando é questionado em quem pretende votar, Bolsonaro e Lula, juntos, concentram ao menos dois terços das respostas. Os outros nomes somados não chegam a 10%.

Tenho um amigo que toda a vez que sai uma nova pesquisa eleitoral me manda uma mensagem no WhatsApp: “E aí, Bolsonaro vira ou não vira?” A resposta segue incerta, mas será decidida sobre o que tiver mais peso, como a eventual rejeição a um candidato ou o desempenho econômico. Caro, leitor o que é mais importante para você: a soma de inflação, juros em alta, desemprego ou a ojeriza a um presidencialismo? Muitos indecisos tomarão a decisão a partir daí.

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara E se mais mundo houera, lá chegara”

Camões, e.VII e 14

ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA
Diretor Presidente

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Paulo Cesar Marques
Diretor de Comercialização e Marketing

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Diretor Financeiro

Plácido Fernandes Vieira e Vicente Nunes
Editores executivos

CORPORATIVO
Josemar Gimenez
Vice-presidente de Negócios Corporativos

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax: (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214.1211 - Fax: (61) 3214.1205 - Sucursal São Paulo: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar - Jardim Paulista - CEP: 01403-000 - São Paulo/ SP Tel: (11) 3372-0022; E-mail: associadosp@uigaiga.com.br Sucursal Rio de Janeiro: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar - São Cristóvão - CEP: 20940-200 - Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursalarj@uigaiga.com.br REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo – Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 – Barro Preto - CEP: 30.180-070 - Belo Horizonte/MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midiaabril.com.br Região Sul – HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 508 – Menino Deus - CEP: 90.160-240 - Porto Alegre/RS; Tel.: (51) 3231-6267; E-mail: hmr@hrmmultimidia.com.br Regiões Nordeste e Centro Oeste – Goiânia: Éxito Representações – Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C-2, Jardim Planalto - CEP: 74333-140, Goiânia-GO - Telefones: 62 3085-4770 e 62 3912-6119. Brasília: SÁ Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D - 15º andar - Ed. Oscar Niemeyer - salas 1502/3 - CEP: 70.316-900 - Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: Thiago@sapublicidade.com.br Região Norte – Meio & Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K - Ed Embassy Tower, salas 701/2 - CEP: 73.340-000 - Brasília/DF; Tel: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.br

Endereço na Internet: <http://www.correiowb.com.br>
Os serviços noticiais e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Notícias Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e DA Press, Tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
Assinante/leitor/classificados: 3342-1000

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R\$ 3,00	R\$ 5,00

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno. Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

DA Press Multimídia

Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias: SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo: Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h. Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568 / 0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595. E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

ASSINATURAS *

SEG a DOM

R\$ 837,27

360 EDIÇÕES

(promocional)

DIÁRIOS ASSOCIADOS DA

DA LOG

Agenciamento de Publicidade